

MANUAL DO ORIENTADOR

PLANO DE DEUS

NOSSA ESCOLHA

UMA JORNADA AO CORAÇÃO DE DEUS

Jackie Oesch

“Guardo a tua palavra no meu coração...”

Salmo 119.11

Tradução de Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos)

Preparação: A ser realizada 30 minutos antes da reunião.

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
 - Mesas e cadeiras arrumadas.
 - Café preparado e pronto para ser servido, além de água e outras bebidas.
 - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se o uso de mesas com cadeiras colocadas em círculo, ou sentar ao redor de uma mesa.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida dão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

Observação: O tempo (10 a 15 minutos) entre a organização e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo, podem ser atendidas, se necessário.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

Reunião: Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta.

Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, porém, arrumar revistas ou quadro para anotações.

- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa, demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

Boas-vindas: Nos primeiros 5 minutos de aula

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

Oração de abertura: O primeiro assunto da agenda

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea. Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- A oração pode incluir:
 - Pedir e agradecer pela presença de Deus durante a hora de estudo.
 - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.
 - Pedir que seu Espírito dê compreensão da sua Palavra.
 - Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.

- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

Tempo de relacionamento: Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos)

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
 - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)
 - O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
 - Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
 - Quem teve uma influência significativa em sua vida?
 - Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

Compartilhe e fale: Aproximadamente 10 minutos

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
 - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, mas esperou que algo assim acontecesse!
 - Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
 - Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na

compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.

- Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza!
- Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
 - Os comentários e histórias devem ser breves.
 - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
 - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

Perguntas e Respostas: Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

Exercícios adicionais: Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana. Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice, a partir da página 7). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

Introduzir os trabalhos da semana seguinte: Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

Envio: Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

O contato semanal: Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

- Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles.
- Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são valiosos para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
- Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!
- Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.
- Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que eles estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!
- Sua conversa lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas em determinado momento você poderá dizer que estava orando por eles.

LIÇÃO UM

OBJETIVOS

- Ler o que a Bíblia diz sobre Deus, o Criador dos céus e da terra.
- Familiarizar o aluno com o relato da criação em Gênesis.
- Reconhecer que tudo o que Deus criou era bom.
- Aprender a intenção divina para o dia de sábado.
- Considerar que o ser humano foi criado à imagem de Deus e abençoado com responsabilidades.
- Aprender a intenção divina para o casamento.
- Conhecer as orientações de Deus para a vida no Jardim do Éden.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Um – Parte 1

- Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar abertamente com os outros seus pensamentos e opiniões pessoais sobre Deus. Por exemplo:
 - Com o que ele se parece?
 - Como é a sua personalidade?
 - Onde ele vive?
 - Como alguém pode fazer contato com ele? Isto é possível?
 - Como ele entra em contato com as pessoas? Será que ele faz contato?
- Dar aos alunos a oportunidade de compartilhar uma experiência pessoal ou ensino que moldou seus conceitos sobre Deus?
- Dar aos alunos a oportunidade de descrever seu relacionamento com Deus.

Observação: Criar um ambiente seguro para discussão honesta é fundamental para a boa participação dos alunos. Permita que os alunos tenham opiniões fortes com base em suas experiências e conheçam a Deus a partir da sua maneira. A pessoa precisa saber que é amada e aceita mesmo que, por exemplo, seus pensamentos e opiniões nesta ocasião sejam diferentes daqueles do orientador.

Lição Um – Parte 2

- Como orientador, dirija a classe a afirmar o seguinte:
 1. Deus criou os céus e a terra.
 2. Tudo o que Deus criou era muito bom.
 3. Deus criou o ser humano à sua imagem e o abençoou com responsabilidades.

Observação: Algumas pessoas acham difícil crer que tudo foi criado em seis dias, enquanto outros acreditam na teoria da evolução. O que é importante?

- Lembre-se que esta é uma lição para ensinar o relato da criação em Gênesis. Não tem como objetivo argumentar a favor ou contra a evolução.
- Como o mundo foi criado não é uma questão de salvação. Se o orientador aceita o relato da criação em Gênesis, é essencial que o aluno seja aceito com seus próprios pontos de vista.
- Como orientador, permita que os alunos cresçam e amadureçam durante todo o processo de aprendizagem. Se os alunos não se sentirem aceitos quando iniciar esta lição, vão achar difícil ajustar a posição tomada e podem tornar-se obstinados e resistir em manter sua mente aberta para receber novas informações.

LIÇÃO DOIS

OBJETIVOS

- Ler o que a Bíblia diz sobre o diabo.
- Aprender sobre a tentação que a serpente colocou para a mulher.
- Compreender o relacionamento entre o Criador e a criatura.
- Descobrir os apetites pecaminosos da humanidade.
- Aprender o significado bíblico de justificação, graça e redenção.
- Descobrir as consequências do pecado.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Dois – Parte 2

“Deus realmente disse...” é a pergunta que devemos fazer ainda hoje. Levar os alunos a outras passagens bíblicas e colocar o desafio de responderem por si mesmos às duas questões discutidas na Parte 2: “Deus realmente disse...” e “Ele realmente quis dizer?” Algumas passagens sugeridas:

- Salmo 50.15
- Salmo 55.22
- Mateus 6.21
- Mateus 11.28-30
- João 3.16-17

Lição Dois – Parte 5

Deus está sempre em busca da alma do ser humano. Em Gênesis 3.9, logo após Adão e Eva terem pecado, encontramos Deus buscando o homem e a mulher no Jardim. Ele pergunta: “Onde é que você está?” Incentivar os alunos a usarem as passagens paralelas ou a concordância para localizar outras passagens onde Deus está à procura de pessoas, em tempos muito difíceis e em lugares bastante interessantes. Como orientador você pode optar por usar uma tabela como a da próxima página.

PASSAGEM	PERGUNTA	PESSOA	CIRCUNSTÂNCIA
Gênesis 4.9			
Gênesis 16.8			
Gênesis 18.9			
1 Reis 19.9,13			

Observação: Tendo em vista que provavelmente nenhuma destas histórias seja familiar aos alunos, o orientador deve estar preparado para dar um resumo muito breve para colocar a situação e então levar o aluno à descoberta e aplicação com perguntas tais como: Você nunca se sentiu como esta pessoa? Você pode imaginar como deve ser se o Senhor fizesse esta mesma pergunta? Como você responderia para ele se ele fizesse esta pergunta neste momento da sua vida?

LIÇÃO TRÊS

OBJETIVOS

- Reconhecer a batalha que se desenvolve entre Deus e o diabo pelas almas dos seres humanos.
- Ser apresentado à promessa divina de resgatar toda a humanidade.
- Compreender as ações amorosas de Deus em favor do ser humano.
- Reconhecer que as nossas ações de rebeldia têm consequências.
- Começar a compreender como é viver a vida fora do Jardim do Éden.
- Ler como o pecado ainda destrói os relacionamentos familiares.
- Compreender a fé de Abel e porque a sua oferta foi agradável a Deus.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Três (Em geral)

- A Lição Três começa com Adão e Eva sendo expulsos do Jardim e a lição termina com Caim saindo da presença do Senhor. Como orientador, você é incentivado a rever o conteúdo das cinco partes da Lição Três com os alunos, para dar oportunidade para perguntas, discussão e reflexões.
- Deus fez uma pergunta difícil tanto a Eva como a Caim. Veja Gênesis 3.13 e Gênesis 4.10. A pergunta implica em que algo desastroso acabou de acontecer.
 - Fornecer aos alunos a oportunidade de considerar a finalidade do pecado e a incapacidade de recriar a vida sem pecado.
 - Fornecer aos alunos a oportunidade de considerar a finalidade da morte e sua própria incapacidade de restaurar a vida em alguém cuja vida foi tomada.
 - Uma questão de aplicação pode ser: Você pode lembrar de uma ocasião em que lhe foi perguntado, ou se você mesmo perguntou: "O que você fez?"

Observação: Isso pode trazer à lembrança dos alunos uma situação difícil, até mesmo arrasadora. Lembre-se que Deus não deixou Eva ou Caim sem sua graça salvadora. Para Eva ele deu a promessa do Salvador. Em Caim ele colocou uma marca para que sua vida fosse poupada.

Tranquilize os alunos de que a graça de Deus é também para eles. Todos fomos resgatados pelo sangue de Jesus e recebemos a vida eterna. Por causa de Jesus temos uma esperança e um futuro!

Lição Três – Parte 3

- Provavelmente a Parte 3 vai levantar as perguntas: "Por que Deus não aceitou a oferta de Caim?" e "Você também não ficaria chateado se Deus rejeitasse sua oferta?"
- Alguns comentários para o orientador sobre a raiva...
 - Algumas pessoas lidam com problemas graves de raiva. Elas atacam colegas de trabalho, familiares e até mesmo crianças. Este aspecto da lição pode ser uma oportunidade de os alunos considerarem suas próprias expressões de raiva.
 - Caim tomou a rejeição da sua oferta por Deus e a transformou em raiva.
 - A raiva pode ser uma expressão de rebeldia contra alguém ou algo que exerce autoridade sobre a pessoa.
 - A raiva distorce o pensamento da pessoa e faz com que ela fique obcecada com a sua própria autoridade, recusando-se a obedecer uma autoridade superior.
 - A raiva é uma resposta emocional natural para a dor e o sofrimento, por exemplo, para a rejeição e a ridicularização, entre outras coisas. É importante aprender formas saudáveis de expressar a raiva. Se as expressões apropriadas de raiva são um problema para o aluno, incentive-o a procurar ajuda profissional e lhe dê apoio para lidar com essas questões.
 - Em última análise, a questão de Caim em Gênesis 4.7 é: "A quem você vai servir?"
 - A pessoa precisa ser sensível para o que os alunos achem difícil sobre a raiva. Portanto, este assunto exige discernimento antes de se envolver na discussão em classe.
 - Como orientador, você pode pedir aos alunos que escrevam em um pedaço de papel duas ou três coisas/situações/pessoas que os levaram a ficar irritados. Então uma pergunta de aplicação pode ser feita para os alunos: "Qual é a questão que faz com que eu fique irritado?" Ou: "O que estou procurando esconder que é a verdadeira causa da minha raiva?"

LIÇÃO QUATRO

OBJETIVOS

- Familiarizar-se com a genealogia de Adão a Noé.
- Reconhecer quão ofensivas se tornaram a humanidade e a criação.
- Reconhecer quão ofensivos são para Deus o pecado e a violência.
- Aprender sobre um homem chamado Noé e sobre o plano de Deus para ele e sua família.
- Ler a história do dilúvio.
- Reconhecer a misericórdia de Deus derramada sobre aqueles que vivem em um relacionamento com ele.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Quatro – Parte 3

- Noé é apresentado em Gênesis 6.9: "Noé era um homem direito e sempre obedecia a Deus. Entre os homens do seu tempo, Noé vivia em comunhão com Deus."
- Oferecer aos alunos a oportunidade de usar as passagens paralelas e rastrear através da Bíblia a expressão "andou com Deus". Incentivar o uso do caderno de anotações para registrar as passagens e ideias ligadas a essa expressão. Completar o exercício lendo novamente Gênesis 6.9 e pedir aos alunos para compartilharem com suas próprias palavras um significado mais profundo (ou mais amplo) para a frase "andou com Deus".
 - A passagem paralela inicial de Gênesis 6.9 é Gênesis 5.22.
 - Gênesis 5.22 diz que "Enoque andou com Deus". Qual é a próxima passagem paralela? Estas são as passagens que podem ser mencionadas como passagens paralelas:
 - Versículo 24 (Gênesis 5.24)
 - Gênesis 6.9 (a passagem inicial deste exercício)
 - Gênesis 17.1
 - Gênesis 24.40 *
 - Gênesis 48.15
 - 2 Reis 20.3 *
 - Salmo 116.9

- Miquéias 6.8 *
- Malaquias 2.6
- Como orientador, você pode escolher três ou quatro destes versículos (*) para explicar. Escolha versículos que lhe deem uma visão clara e específica para a expressão "andou com Deus".
- Refira-se mais uma vez a Gênesis 6.9, pedindo que os alunos compartilhem suas observações e estudem o que significa para eles que Noé andava com Deus.

Observação: Para aplicação pessoal o orientador pode perguntar: Que implicações têm esta compreensão para a sua própria caminhada com Deus?

- Noé teve um relacionamento com Deus e por causa deste relacionamento Deus o considerava um homem justo. O relacionamento o tornava querido ao coração de Deus e Deus o considerava obediente entre o povo de seu tempo. Obediente não significa que ele não tinha pecado ou não fazia coisas erradas, mas antes que o amor de Deus cobria o seu pecado. O desejo do coração de Noé era viver neste relacionamento de amor com seu Criador. Noé andava com Deus mesmo em meio à maldade. Reconheceu a presença de Deus e viveu sua vida com a consciência de que Deus estava com ele.
- Uma passagem adicional é 1 João 1.7. Este versículo liga o Antigo Testamento ao Novo Testamento. Ele diz que andar em um relacionamento com Deus significa caminhar na luz assim como ele anda na luz. Um relacionamento significativo com Deus é aquele no qual você e Deus estão caminhando na luz da Palavra de Deus. Ele está na luz! Ele é encontrado na Palavra da Verdade. O versículo continua dizendo que temos "comunhão uns com os outros", o que se refere ao relacionamento que temos uns com os outros, que se tornou possível para todos os que creem que o sangue de Jesus nos purifica de todo pecado.

LIÇÃO CINCO

OBJETIVOS

- Aprender sobre a bênção de Deus para Noé e seus filhos.
- Ser apresentado ao valor que Deus coloca sobre o sangue da vida.
- Compreender o significado do derramamento de sangue nos sacrifícios de animais.
- Reconhecer a responsabilidade que temos com toda a humanidade, porque cada pessoa possui a imagem de Deus.
- Revisar os conceitos e ensinamentos da Lição Cinco.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Cinco – Parte 1

Para uma introdução à Lição Cinco, considere dar aos alunos a oportunidade de refletir sobre a bênção de Deus de "ter muitos e muitos filhos e espalhar-se por toda a terra". A pergunta que pode ser feita é: Que consideração o nosso mundo dá a esta bênção de Deus no Século XXI?

Lição Cinco – Parte 2

Como orientador, você vai querer revisar com os alunos o conceito de expiação. Para maior compreensão do termo "expiação" pode optar por dar algumas informações sobre o contexto bíblico. Seu estudo pessoal e o ensinamento de Levítico 16 darão maior compreensão ao que Deus pretendia com o Dia do Perdão. Os alunos precisam entender que as leis levíticas foram dadas a Moisés e aos israelitas muitos anos após o tempo de Noé e do dilúvio.

- O sangue de animais era derramado.
- O sangue era borrifado sobre a tampa dourada da Arca da Aliança, que continha os Dez Mandamentos. Em cada ponta havia um querubim e entre os dois querubins ficava o que era chamado de "propiciatório", o lugar onde Deus se encontraria com Moisés para lhe dar as suas instruções.
- Outros lugares ao redor do Tabernáculo também eram borrifados com sangue neste processo de fazer expiação pelos pecados de todos os povos.

- Outra parte significativa do Dia do Perdão era a oferta de dois bodes para o Senhor. Um bode era sacrificado como oferta pelo pecado e o outro era "oferecido vivo ao Senhor... enviado para o deserto, a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo". O bode expiatório era uma lembrança visual para as pessoas que seus pecados foram tirados da mesma forma que o bode era removido da sua presença e enviado ao deserto para morrer. Levítico 16.20-22 registra o procedimento para fazer expiação.
 - O sacerdote "porá as mãos na cabeça do animal e confessará todas as culpas e faltas e todos os pecados dos israelitas".
 - O sacerdote "passará para a cabeça do bode os pecados do povo e então mandará o bode para o deserto".
 - "O bode irá para um lugar onde não mora ninguém, levando os pecados do povo".
 - "Será escolhido um homem para levar o animal, e ele soltará o bode no deserto".
- Antes de continuar a lição é importante que os alunos comecem a compreender que Deus quer remover o pecado do seu povo. Ele não quer mais que as pessoas sejam escravizadas pelo pecado e castigadas pela culpa, mas em vez disso que sejam livres e libertas, perdoadas para viver em um relacionamento de amor com Deus. Ele oferece para todos os seres humanos a sua graça e misericórdia. (Esses termos foram definidos na Lição Dois – Parte 4 e na Lição Quatro – Parte 5, respectivamente.)

LIÇÃO SEIS

OBJETIVOS

- Compreender o termo "aliança".
- Familiarizar-se com a aliança que Deus estabeleceu com Noé.
- Reconhecer que o pecado continua após o dilúvio.
- Aprender onde a civilização começou através da genealogia de Noé e de seus filhos.
- Reconhecer a confusão da linguagem como outra consequência do pecado.
- Estabelecer através da genealogia a linhagem de Abrão.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Seis – Parte 1

Este material suplementar para a Lição Seis lhe dá, como orientador, a oportunidade de levar os alunos a praticarem o uso da concordância. A palavra para o estudo é "aliança".

- Peça aos alunos para localizarem a palavra "aliança" na concordância.
- Instrua os alunos a escreverem em seu caderno de anotações a lista de passagens encontradas na concordância, deixando espaço entre as passagens para observações. Uma vez que as concordâncias podem variar, esta é uma lista de possíveis passagens com comentário:
 - Gênesis 9.9 – Deus inicia a aliança.
 - Êxodo 19.5 – No Antigo Testamento, a aliança de Deus com seu povo incluía a obediência do povo e a promessa de Deus (Se... então...).
 - 1 Crônicas 16.15 – Deus se lembra da aliança que fez. É uma aliança eterna.
 - Jeremias 31.31-34 – Deus fará uma nova aliança com seu povo. As palavras estarão em seus corações e mentes. Nesta nova aliança Deus diz: "eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades". A obediência não será a essência do relacionamento (Antigo Testamento), mas antes o perdão através do sangue de Jesus (Novo Testamento).

- Mateus 26.26-27 – Esta nova aliança oferecendo o perdão dos pecados chega até o povo de Deus através do pão e do vinho do Sacramento da Santa Ceia. Veja também 1 Coríntios 11.25.
- Hebreus 9.15 – Jesus é o meio pelo qual toda a humanidade recebe a promessa da vida eterna. É para todos os que creem que através de Jesus seus pecados são perdoados e estão agora livres, não mais condenados pelo pecado.
- Depois de concluir a busca das passagens encontradas na concordância você pode pedir-lhes para escreverem duas ou três frases em seu caderno de anotações, que resumam suas observações.
- À medida que você, como orientador, sentir que os alunos estão confortáveis, peça-lhes para compartilharem o que aprenderam. Você precisará se certificar que os alunos não terminem antes de reconhecer o ensino bíblico de que através de Jesus os pecados são perdoados e é dada a promessa da vida eterna.

REVISÃO

OBJETIVO

- Afirmar e celebrar a conclusão do estudo *Plano de Deus – Nossa Escolha*.

Este é o momento em que você tem a oportunidade de celebrar com os alunos o progresso deles. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante o período da aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los ao lembrar onde estavam há apenas poucas semanas quando começaram o estudo. Eles precisam ouvir você dizer: "Vocês acabaram de completar o estudo de Gênesis 1-11 e têm conhecimento de que a Bíblia nos apresenta o plano de Deus e qual pode ser a nossa escolha." Eles precisam ouvir-se dizer: "Sim, li e estou aprendendo o que a Bíblia ensina sobre o plano de Deus e sobre a nossa escolha!"

MATERIAL SUPLEMENTAR

- Tire tempo para compreender cada um dos ensinamentos listados na página de revisão.
- Dê-lhes a oportunidade de recordar as diferentes palavras do vocabulário e suas definições.
- Tire tempo para rever os versículos memorizados com as lições.
- Conceda um tempo para fazer um compromisso mútuo de manter a prática do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
- Determine uma data, dentro das próximas duas semanas, para realizar uma reunião informal — talvez uma noite de pizza, um churrasco ou um bolo com café. Esta pode ser uma oportunidade de convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para a próxima turma.
- Conclua o tempo de aula dirigindo uma palavra de bênção para cada aluno e entregando os certificados individuais de participação e conclusão do curso.